

Artista comemora jubileu

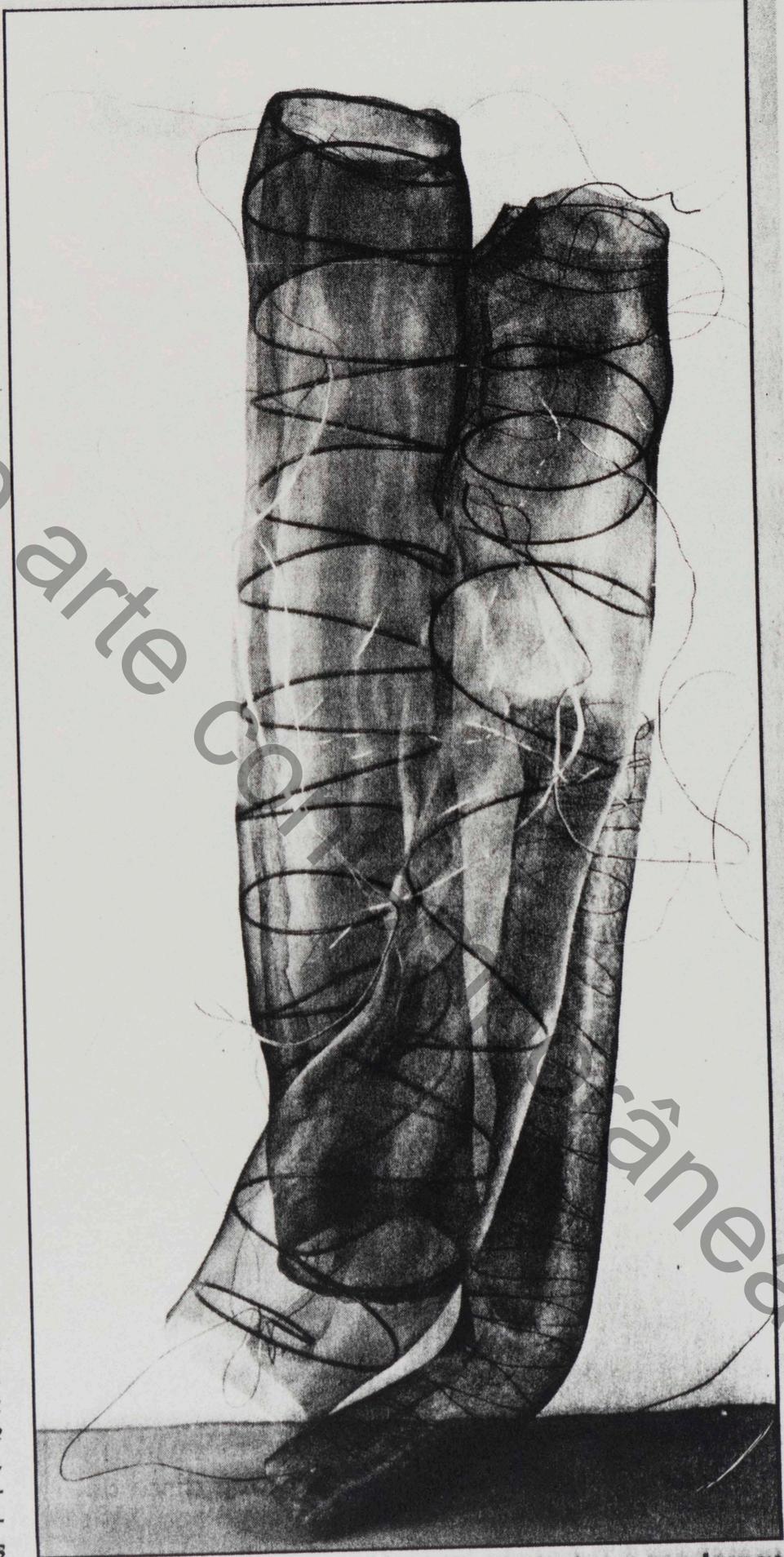
Divulgação

Da dança, Iole de Freitas retirou o movimento de suas esculturas e, do design, as formas arrojadas e modernas. O resultado dessa mistura surpreende há 25 anos e é uma das marcas registradas da artista plástica. Em comemoração ao jubileu de prata, Iole expõe suas obras na Galeria Anna Maria Niemeyer, na Gávea.

A artista nasceu em Minas Gerais, em 1945, mas ainda criança chegou ao Rio. Seu primeiro contato com a arte foi através da dança contemporânea mas logo depois ela descobria o design. Trabalhou em Milão (Itália), berço de grandes designers internacionais, até descobrir as esculturas em 73. A paixão foi tanta que Iole de Freitas não parou mais: fez exposições na Jugoslávia, Áustria, França, Canadá, Estados Unidos.

No ano passado, junto com Beatriz Milhazes e Eliane Duarte, realizou a mostra Entretelas no Museu Alejandro Otero, em Caracas. O crítico de arte Paulo Herkenhoff, que apresentou o catálogo da exposição, ressaltou o equilíbrio entre os movimentos e as formas nas criações da artista.

As comemorações pelos 25 anos de carreira vão continuar no próximo semestre. Para marcar a data, já estão agendadas exposições individuais no Gabinete de Arte Raquel Arnaud, no Museu de Arte Moderna de São Paulo e no Paço Imperial (Praça XV). A mostra da Galeria Anna Maria Niemeyer (Rua Marquês de São Vicente, 52/205, Gávea), pode ser visitada de segunda a sexta, das 10 às 21 horas, e aos sábados, das 10 às 18 horas. Até 20 de junho.



Esculturas mostram formas arrojadas e modernas